

# Saúde amplia para 14 anos faixa de vacina da dengue

Com SP, já são 9 estados com decretos de emergência por conta da crise da doença. Imunização tem baixa procura

KAROLINI BANDEIRA E  
BERNARDO YONESHIGUE  
BRASILHEIRO

O Ministério da Saúde vai ampliar para 14 anos a faixa etária que pode ser vacinada contra a dengue em todo o país, atendendo a pedidos dos estados. Hoje, o cronograma nacional orienta que estados e municípios vacinem a faixa de 10 e 11 anos. De acordo com a pasta, isso está sendo reavaliado e deve mudar nos próximos dias, a partir de um cálculo que irá contabilizar as doses que ainda não foram aplicadas.

Conforme o GLOBO mostrou em reportagem, estados relatam baixa procura pela vacina contra a doença e decidiram ampliar o público que já pode ser imunizado. A recomendação da Saúde tem sido de restringir as doses disponíveis apenas a crianças entre 10 e 11 anos.

O Brasil já ultrapassa 1,2 milhão de casos prováveis de dengue, com 299 mortes,

segundo o ministério.

— Temos recebido muitas demandas dos estados para antecipar a vacina para 12 a 14 anos por conta da procura — disse Trindade.

## EMERGÊNCIA

O governo de São Paulo decretou ontem emergência de dengue após registrar mais de 135 mil casos e 31 mortes pela doença, além de 131 óbitos em investigação. Com o anúncio, chega a nove o número de unidades da federação com o status emergencial, que incluem ainda: Acre, Amapá, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Apenas na capital paulista, segundo atualização da Secretaria municipal de Saúde do início da semana, já são 25.182 diagnósticos em 2024, o que ultrapassa em 74,9% os 14.398 contabilizados no ano passado inteiro.

O decreto vale por seis meses, mas pode ser prorrogado. A decisão é reflexo de uma alta nacional que acen-



Pelos ares. Agentes de saúde da cidade de São Paulo usam drone para observar prédios abandonados em busca de focos do mosquito transmissor da dengue

de o alerta em diferentes regiões do país. Com São Paulo, subiu para 13 o número de estados e capitais brasileiros somados que já instauraram emergência devido à arbovirose, segundo levantamento do GLOBO.

São 201 cidades em todo o país com decretos de emergência publicados, entre elas quatro capitais: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Florianópolis e Natal.

A medida é considerada importante por diminuir burocracias e permitir uma agilidade nas ações voltadas a conter os casos da doença. No mês passado, por exemplo, o Ministério Saúde anunciou um montante extra de R\$1,5 bilhão às localidades em situação de emergência para o

combate à arbovirose.

De acordo com a secretaria nacional de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, a decisão de ampliar a faixa etária da vacinação contra dengue com o imunizante Qdenga exigirá um cálculo que será feito acerca das doses de vacina que cada município possui. A pasta irá enviar uma nota técnica hoje às secretarias de saúde para as pastas se manifestarem sobre as doses aplicadas e a quantidade restante.

— Precisamos fazer uma análise das doses que chegaram e das que chegarão para não termos problemas de avançar na faixa etária e ter falta de doses. Precisa ser muito coordenado e o PNI vai

emitir uma nota dando a possibilidade de ampliação para 14 — afirmou a secretária.

Segundo a secretária, após os retornos, o Ministério da Saúde enviará uma nova orientação de estratégia para cada estado. Maciel também disse que ainda não há previsão de data de chegada de uma nova remessa de doses da vacina, e que o ministério aguarda confirmação do laboratório para divulgar um cronograma oficial de vacinação.

## MAIS VACINAS

A pasta tratou sobre assunto com o laboratório Take- da, fabricante da Qdenga, em reunião ontem. Também discutiu com o Instituto Butantan uma possível ajuda na produção.

Acre, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás já elevaram para até 14 anos a lista das pessoas que podem receber a proteção.

O governo atualizou ontem o cenário epidemiológico da doença no país. Adultos entre 20 e 39 anos são os principais infectados, com predominância no público feminino (55,5%).

O Distrito Federal foi o último a ampliar a faixa, ontem. "Fazemos um monitoramento diário do número de crianças atendidas e decidimos fazer essa ampliação para atingir mais rapidamente a cobertura na população geral do DF", afirmou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, em nota da secretaria.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Saúde **Página:** 26